

Domingo, 6 de julho de 2014

Aparição de Cristo Jesus Glorificado no Centro Mariano de Aurora, Paysandú, Uruguai, ao vidente Frei Elías del Sagrado Corazón, durante a 12ª Maratona da Divina Misericórdia

E depois de minhas súplicas, abençoo aqueles que comeram e beberam de Meu Sangue, aqueles que lavaram seus pés, renovando seus votos perante Deus.

E, nesta magnífica bênção universal, deixo para todos, novamente, um Chamado importante: perseverem, perseverem, não deixem que o mal os engane. Minha Misericórdia é o grande escudo no final dos tempos. A quem se cobrir com Minha Misericórdia, prometo que não perecerá, e triunfará aos Olhos de Meu Pai, porque será um missionário consagrado ao Plano Maior.

Nesta tarde de Misericórdia e de Piedade, abençoo-os e os amo profundamente como essências originais da Fonte Maior.

Reconheçam seu passado, o verdadeiro passado que se encontra na Origem, na Estrela Maior, no Universo do Pai, onde vivem o Amor e a Paz.

Não se esqueçam disso. Nos momentos difíceis, a união com sua origem será a chave para transcender os atavismos desta humanidade, e darão permissão, dessa forma, para que as portas se abram para aqueles que as têm fechadas, e então todos viverão no Universo de Minha Divina Misericórdia.

Agradeço suas orações e súplicas. Deixo-lhes Minha Paz.

Frei Elías del Sagrado Corazón:

Somos gratos, Senhor, por quanto nos dás!

Neste encontro, honramos-Te, Jesus.

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Hoje a aparição foi especial, porque Jesus apareceu como um peregrino, desses peregrinos que caminham por muitos caminhos.

Tinha em Sua Mão um cajado, e hoje apareceu ajoelhado frente a nós e se apoiava nesse cajado.

Ele nos observou durante um longo tempo, olhava-nos com paz, em silêncio. Sentíamos que algo iria acontecer por trás de tudo isso, algo bom, positivo.

Depois de um tempo, Ele mostrou Seu Sagrado Coração, ainda como peregrino, e depois se transformou no Cristo Glorificado; estava frente a um livro que levitava no ar, e na capa do livro havia um símbolo de Alfa e Ômega.

Quando Cristo estava diante desse livro, o livro se abriu, e Ele começou a ler.

Primeiro era uma leitura silenciosa, e Ele não disse o que havia escrito nesse livro, somente disse que era o Livro do Apocalipse, que era conhecido pelos grandes Mestres no Universo.

Mais tarde Ele começou a dar Sua [Mensagem extraordinária do dia 6 de julho de 2014](#).

E começou dizendo: "Súplica de Cristo."

E eu Lhe perguntei: É isso mesmo, Senhor?

"Sim, é uma súplica que Eu faço ao Pai."